

# POPULARIZAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UMA REDE SOCIAL: PERFIS, PUBLICAÇÕES E POTENCIALIDADES PARA A FORMAÇÃO

4º CONGRESSO SUL BRASILEIRO DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM e 3ª MOSTRA INTERNACIONAL DE CUIDADO DE ENFERMAGEM NO CICLO DA VIDA, 4ª edição, de 25/10/2021 a 27/10/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-990474-2-8

VIEIRA; Camila Barcelos<sup>1</sup>, SANTOS; Thalita Regina Morais dos<sup>2</sup>, SILVA; Juliana Mitre da<sup>3</sup>, RAMOS; Patrícia Evelin dos Reis<sup>4</sup>, MUNIZ; Vinícius de Oliveira<sup>5</sup>, SOUSA; Anderson Reis de<sup>6</sup>

## RESUMO

**Introdução:** O crescimento de conteúdo digital tem ganhado representatividade nas redes sociais para o público científico, acadêmico e profissional, facilitando o acesso a conteúdo sobre diversas disciplinas, agregando uma nova ferramenta no processo de aprendizado, que está relacionado ao maior acesso às tecnologias como os *smartphones* pela população.<sup>1</sup> Dentre as redes sociais utilizadas está o *Instagram*, que permite a publicação e compartilhamento de arquivos de imagem (fotos e vídeos) por alguns recursos como o *Studygram*, que compartilha conteúdos educativos de diversas áreas, caracterizando-se por uma estratégia diferenciada de utilização da rede.<sup>2</sup> No contexto da enfermagem, o tema da Sistematização da Assistência da Enfermagem (SAE) tem ganhado espaço nessa rede social com a publicação de sua definição, metodologia e aplicações, através de *cards* digitais, *reels* e *InstagramTV* (IGTV) - este último permite a publicação de vídeos com maior duração. Cabe destacar que a SAE é um tema de extrema relevância para a prática profissional, uma vez que orienta o cuidado de enfermagem e confere autonomia para seu exercício profissional a partir do arcabouço científico da profissão.<sup>3</sup> **Objetivo:** Apresentar a estratégia de popularização da temática da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no contexto de uma rede social digital, enquanto potencialidade para a formação. **Método:** Pesquisa documental, quantitativa, realizada em setembro de 2021, na rede social *Instagram* acerca de perfis e publicações existentes que abordam a temática SAE através de uma análise descritiva dos dados. Para a pesquisa de perfis, foi utilizado o termo "SAE" e "Sistematização" na opção de busca do próprio aplicativo, apenas para as contas. Já para a busca de publicações, as *hashtags*: #saebrasil; #sae; #saeenfermagem; #SAE; #saebrasilsudeste; #SaeBrasilSudeste e #SaeBrasilSudeste foram selecionadas também na opção de busca do próprio aplicativo, contudo, apenas para *hashtags*. Foram contabilizados os resultados com auxílio do *Microsoft Excel*, no que diz respeito ao número de publicações em cada perfil e número de seguidores, dados fornecidos pela própria rede social. **Resultados e discussão:** Foram encontrados 20 (vinte) perfis que tinham em seu nome a SAE. De acordo com o maior número de publicações, evidenciaram-se três perfis: sae\_pbe (n=1.070); enfermeria\_sae (n=454) e tecconsae (n=338). Sobre o número de seguidores, os três perfis mais seguidos são: projetosaebrasil (n=8.773); saedetododia (n=5.802) e sae\_pbe (n=2.595). Acerca do quantitativo de publicações por *hashtag*: #sae e #SAE (n=397.000) e #saebrasil (n=5.000). É possível notar que os conteúdos compartilhados pelos perfis acima utilizam uma linguagem clara e objetiva, além dos recursos postados serem criativos, didáticos e com apelo visual, o que dinamiza a leitura e torna-se atrativo para os seguidores. Essa forma de comunicação é própria da cultura digital em ascensão, especialmente em grupos mais jovem. Por tratar-se de uma rede social, o compartilhamento e rotatividade de conteúdo em cada perfil de usuário segue um padrão de algoritmos. Sendo assim, quanto mais conteúdo educativo o usuário busca, maior será o retorno de sugestões de perfis e postagens educativas do aplicativo. Permitindo assim, que o estudante navegue por inúmeras fontes dentro da plataforma. Dessa forma, é possível analisar a partir dos resultados encontrados que o conteúdo SAE é de interesse de grande parte dos usuários da rede social e ganha espaço na rede através do alto número de publicações. Outro ponto positivo da plataforma que permite engajamento e interação entre os seguidores é o recurso dos *Stories*, com a criação de enquetes, caixinhas de dúvidas e quiz, de forma que os usuários podem testar os conhecimentos que foram trabalhados nos *cards* e vídeos, além de ampliar o espaço para debates sobre a temática. Esta forma de compartilhamento e (co) criação de conteúdo *online* se aproxima do que o filósofo Pierre Levy chama de inteligência coletiva, uma vez que o ambiente virtual é favorável à partilha de conhecimento.<sup>2</sup> Outros autores ainda apontam para o uso positivo das tecnologias móveis, incluindo aplicativos e redes sociais, no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que permitem comunicação em tempo real, sentimentos de pertencer a um grupo maior através de redes de suporte e a criação de uma rede de contatos profissionais e acesso a conteúdo para desenvolvimento profissional contínuo o que corrobora com o pensamento de Levy no que diz respeito ao compartilhamento de evidências através da comunicação entre enfermeiros a nível global, devido ao imediatismo da tecnologia, possibilitando o

<sup>1</sup> UniDoctum, camilabarcelos@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, thalita.regina@estudante.ufcg.edu.br

<sup>3</sup> FAESA - Centro Universitário , july.mitre@yahoo.com.br

<sup>4</sup> UniDoctum , patriciaevelin2912@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal Fluminense - UFF, viniciusmuniz@id.uff.br

<sup>6</sup> Universidade Federal da Bahia - UFBA, anderson.sousa@ufba.br

compartilhamento de informações contextuais e evidências emergentes.<sup>4</sup> **Conclusão:** Uso das redes sociais, em específico, o *Instagram*, apresenta grande potencialidade na divulgação de temas acadêmicos e cotidianos do profissional de enfermagem, como por exemplo a SAE, despertando interesse pelo tema e permitindo acesso a ele de forma rápida, fácil e dinâmica. Um ponto não analisado pela pesquisa que merece atenção está na qualidade das informações postadas, no que diz respeito ao conteúdo das publicações e sua conformidade com o arcabouço teórico da temática bem como a fidedignidade aos conceitos técnicos e acadêmicos. Apesar da potencialidade da plataforma em divulgar conteúdos educativos, conforme pode ser observado pelo número de seguidores e publicações relacionados ao tema investigado, é imperioso ao responsável pela criação dos conteúdos cada dia maior, preparo e dinamismo para prender a atenção de quem está do outro lado da tela, mantendo a qualidade da informação divulgada, assim como os interessados que buscam por conteúdos precisam estar centrados em sua busca e dúvidas, haja vista a grande diversidade de publicações e seus apelos visuais e auditivos que tendem a desviar facilmente a atenção e foco de interesse inicial do usuário. A intenção do criador de conteúdo e dos usuários que buscam por determinada temática converge para o crescimento intelectual e a ferramenta *Instagram* pode constituir-se uma tecnologia educativa e torna-se útil no processo educativo-pedagógico do ensino da enfermagem e da SAE.

## Referências

1. Leão CF, Serafim LS, Nunes DM, Pereira G da C. Covid-19 em revistas no Instagram: uma análise de conteúdo relacionada às orientações do UNICEF e da OMS. *Paradoxos* [Internet]. 2021[cited 2021 sep 24];5(1):20-5. <https://doi.org/10.14393/par-v5n1-2020-55104>
2. Fernandes RMM. Studygram: Intereração e compartilhamento de processos de ensino-aprendizagem através do Instagram. *Anais do XXIX Simpósio Brasileiro de Informática na Educação*, 2018 [acesso em 21 de set 2021]. Disponível em: <<http://br-ie.org/pub/index.php/sbie/article/view/8200>>.http://dx.doi.org/10.5753/cbie.sbie.2018.1964
3. Santos GLA, Anderson RS, Nuno DCF, Lorena BC, Glauzia VV. Implicações da Sistematização da Assistência de Enfermagem na prática profissional brasileira. *Rev. esc. enferm. USP* [Internet]. 2021 [acesso em 24 set 2021];55:e03766. <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020023003766>

**PALAVRAS-CHAVE:** Sistematização da Assistência de Enfermagem, Redes Sociais Online, Monitoria, Inclusão Digital

<sup>1</sup> UniDoctum, camilabarcelosv@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, thalita.regina@estudante.ufcg.edu.br

<sup>3</sup> FAESA - Centro Universitário , july.mitre@yahoo.com.br

<sup>4</sup> UniDoctum , patriciaevelin2912@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal Fluminense - UFF, viniciusmuniz@id.uff.br

<sup>6</sup> Universidade Federal da Bahia - UFBA, anderson.sousa@ufba.br